

CONTROLE QUIMICO DE PLANTAS INVASORAS NA CULTURA DA ALFAFA

JOAQUIM RESENDE PEREIRA*¹, JOAQUIM BARTOLOMEU RASSINI², PAULO CESAR REZENDE FONTES¹ e DUARTE VILELA¹

O experimento foi conduzido em solo aluvial plano pertencente ao CNPGL/ EMBRAPA, Coronel Pacheco, MG, para avaliar o efeito de quatro herbicidas no controle de invasoras, na cultura da alfafa (Medicago sativa, L.) semeada em 11.10.90. Os herbicidas testados e as dosagens expressas em g/ha do i.a. foram: Haloxifop-metil (100 e 125), fluazifop-butil (188 e 250), Sethoxydím (240 e 368) e Diuron (1250 e 1500). Aos três primeiros herbicidas foram adicionados os espalhantes específicos, de acordo com a recomendação dos fabricantes. Além dos tratamentos com herbicidas, houve duas testemunhas (com e sem capina). Os herbicidas foram aplicados em pós-emergência aos 12 dias após germinação da cultura. O delineamento adotado foi o inteiramente casualizado, com três repetições. A comunidade infestante era constituída, principalmente, por capim-marmelada (Brachiaria plantaginea), pé-de-galinha (Eleusine indica), guanxuma (Sida rhombifolia), corda-de-viola (Ipomoea purpurea), caruru (A. deflexus) e mentrasto (Ageratum conyzoides). Avaliaram-se, aos 7, 14 e 25 dias após a aplicação dos herbicidas, a eficiência no controle das invasoras e a fitotoxicidade à cultura. O Diuron eliminou as invasoras prevalentes, porém, causou morte total das plantas da alfafa; os demais herbicidas, nas duas dosagens utilizadas, foram eficientes no controle do capim-marmelada até aos 25 dias após a aplicação, permitindo o estabelecimento do stand desejado de alfafa. É bom ressaltar que numa avaliação visual os três herbicidas tiveram um comportamento semelhante, exercendo um controle apenas razoável das outras invasoras prevalentes, não controlando a principal invasora (Cyperus rotundus, L.). Baseando-se nos resultados acima, aconselha-se a optar pelo produto mais barato, ou a capina manual.